



PROJETO EDUCATIVO

2026-2029



Incentivar o aluno a ser a melhor versão de si mesmo!

“A educação é a ferramenta mais poderosa que podemos usar para mudar o mundo.” Nelson Mandela

Índice

I. Primeira parte

- 1. Introdução [p. 3](#)
- 2. Caracterização / Organização do Agrupamento [p. 4](#)
 - 2.1. Contexto geográfico e sociodemográfico [p. 4](#)
 - 2.2. Contexto educativo [p. 5](#)
 - 2.2.1. Identificação da Unidade Orgânica [p. 5](#)
 - 2.2.2. Estabelecimentos que constituem o Agrupamento [p. 5](#)
 - 2.2.3. Organização da Instituição [p. 6](#)
 - 2.2.4. Alunos [p. 6](#)
 - 2.2.5. Docentes [p. 12](#)
 - 2.2.6. Não Docentes [p. 13](#)
 - 2.2.7. Encarregados de Educação [p. 13](#)
 - 2.2.8. Parceiros e Protocolos [p. 13](#)
 - 2.2.9. Projetos [p. 15](#)
 - 2.2.10. Educação inclusiva [p. 17](#)
 - 2.2.11. Autonomia e Flexibilidade Curricular [p. 17](#)
- 3. Diagnóstico [p. 18](#)

II. Segunda parte

- 4. Missão [p. 19](#)
- 5. Visão [p. 20](#)
- 6. Valores e Compromissos [p. 21](#)
- 7. Eixos Estratégicos [p. 22](#)
- 8. Plano de ação estratégico [p. 24](#)

III. Terceira parte

- 9. Monitorização e Avaliação [p. 26](#)
- 10. Conclusão / Divulgação [p. 27](#)

I. Primeira parte

1. Introdução

O Projeto Educativo representa um dos instrumentos de autonomia e gestão escolar, de acordo com o artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho.

O presente documento, dirigido à comunidade escolar do Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara, estabelece a visão estratégica para o triénio 2026-2029, num momento marcado pela entrada em funções de uma nova direção e pela definição de um novo horizonte para a sua ação educativa. Integra um processo de reflexão crítica e de melhoria contínua, decorrente da Avaliação Externa, a qual identificou alguns domínios suscetíveis de aperfeiçoamento. As alterações introduzidas visam dar resposta às recomendações formuladas, promovendo o reforço da qualidade das práticas educativas, da eficácia organizacional e do sucesso dos alunos.

Este Projeto Educativo assenta numa cultura de participação, colaboração e corresponsabilização de todos os intervenientes, constituindo-se como a base estruturante do futuro do Agrupamento.

O objetivo central é a promoção do sucesso educativo, da qualidade do ensino e da inclusão plena de todos os alunos. É neste contexto que se insere o **Programa dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP)**, atualmente regulado pelo Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho, que define as orientações da sua 4.ª Geração. O Agrupamento será acompanhado numa lógica de consolidação e reforço de práticas educativas orientadas para a promoção do sucesso escolar e da inclusão.

Este enquadramento insere-se plenamente na visão e missão do Projeto Educativo, que assume como pilares a equidade, a qualidade educativa, a participação ativa da comunidade e o desenvolvimento integral de todos os alunos.

O Programa TEIP tem como finalidade central a promoção da igualdade de oportunidades e da inclusão, com especial incidência na prevenção e combate ao abandono escolar precoce, ao absentismo, à indisciplina e às desigualdades de ordem social e cultural. Nesse sentido, valoriza a construção de ambientes educativos seguros, motivadores e promotores de aprendizagens significativas.

Através do Plano de Ação Estratégica TEIP, o Agrupamento procurará desenvolver um conjunto de medidas que favoreçam a melhoria dos resultados escolares, a promoção do bem-estar, a valorização da diversidade e a forte articulação com os parceiros locais, nomeadamente a autarquia, instituições sociais e culturais, associações e famílias.

O Projeto Educativo assume-se, assim, como uma resposta clara às necessidades diagnosticadas, refletindo o compromisso da nova direção em garantir uma educação de qualidade, centrada no aluno e promotora do

seu desenvolvimento integral. Este é um projeto desafiante, que se apoia numa visão sistémica e holística do conhecimento e que visa formar cidadãos críticos, autónomos e humanistas, preparados para os desafios do século XXI.

Este documento apresenta-se de forma organizada e coerente, estando estruturado em três partes:

- I. **Primeira parte** – Introdução, caracterização/organização e diagnóstico do Agrupamento;
- II. **Segunda parte** – Missão, visão, valores, eixos estratégicos e plano de ação estratégico;
- III. **Terceira parte** – Monitorização, avaliação e divulgação do projeto, complementada por um conjunto de anexos.

Com uma **nova liderança e um olhar renovado sobre o futuro**, o PE pretende mobilizar toda a comunidade educativa em torno de uma identidade coletiva forte, promotora de uma escola cultural, inclusiva e orientada pelo lema: **“Incentivar o aluno a ser a melhor versão de si mesmo!”**

2. Caracterização / Organização do Agrupamento

2.1. Contexto geográfico e sociodemográfico

O Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara (AESB) localiza-se na Área Metropolitana do Porto, no concelho de Gondomar. O Concelho tem uma área de aproximadamente 131 quilómetros quadrados e cerca de 170 mil habitantes, sendo atualmente composto por sete freguesias: União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, União das Freguesias de Foz do Sousa e Covelo, União das Freguesias de Gondomar (São Cosme, Valbom e Jovim), União das Freguesias de Melres e Medas, e ainda as freguesias de Baguim do Monte, Lomba e Rio Tinto.

O AESB tem como área de influência a União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, localizada a nascente da cidade do Porto, caracterizada por uma população diversificada e por uma forte identidade cultural e comunitária.

Os dados dos Censos 2021, a fonte mais recente e fiável para esta freguesia, indica que a população era de 37.753 habitantes (ver tabela). A área total da freguesia é de 21,96 km², resultando numa densidade populacional de 1.719,2 hab/km².

Ano	0-14 anos	15-24 anos	25-64 anos	>= 65 anos	Total
2021	4921	4254	21173	7405	37753

Na última década, registou-se um aumento gradual do nível de escolaridade da população, verificando-se um reforço da percentagem de residentes com ensino secundário completo.

2.2. Contexto educativo

2.2.1. Identificação da Unidade Orgânica

Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara - Código 151956

Território classificado como TEIP4 – caracterizado por vulnerabilidade socioeconómica, abandono escolar precoce e diversidade cultural

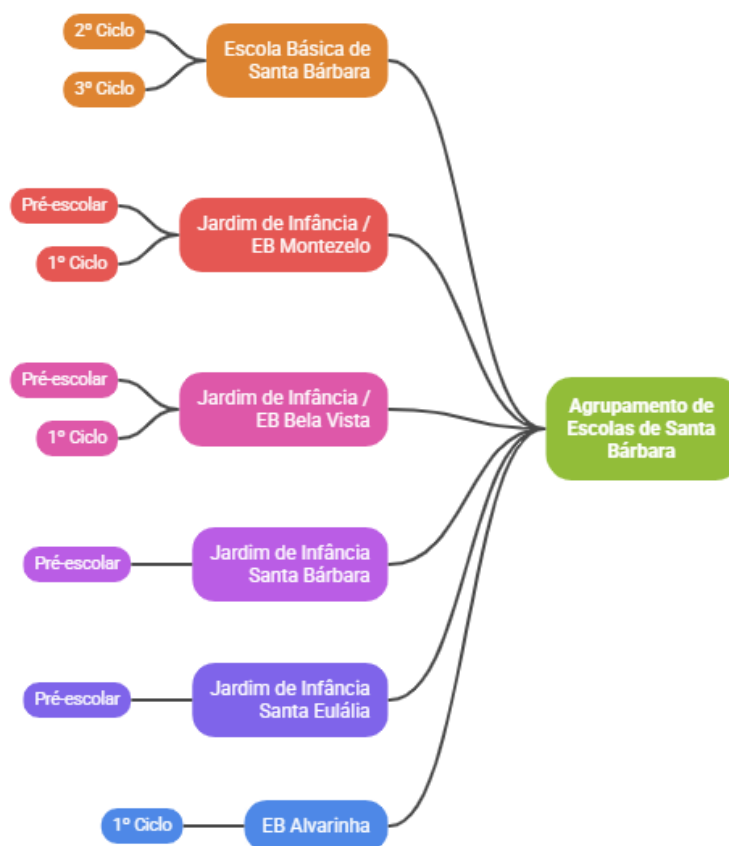
Morada: Rua Alto de Barreiros, 790, 4510-485 Fânzeres

Telefone: 224854790; e-mail: direcao@aefanzeres.pt

Diretor: Paulo Jorge Ferreira Direito

2.2.2. Estabelecimentos que constituem o Agrupamento

Estrutura do Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara

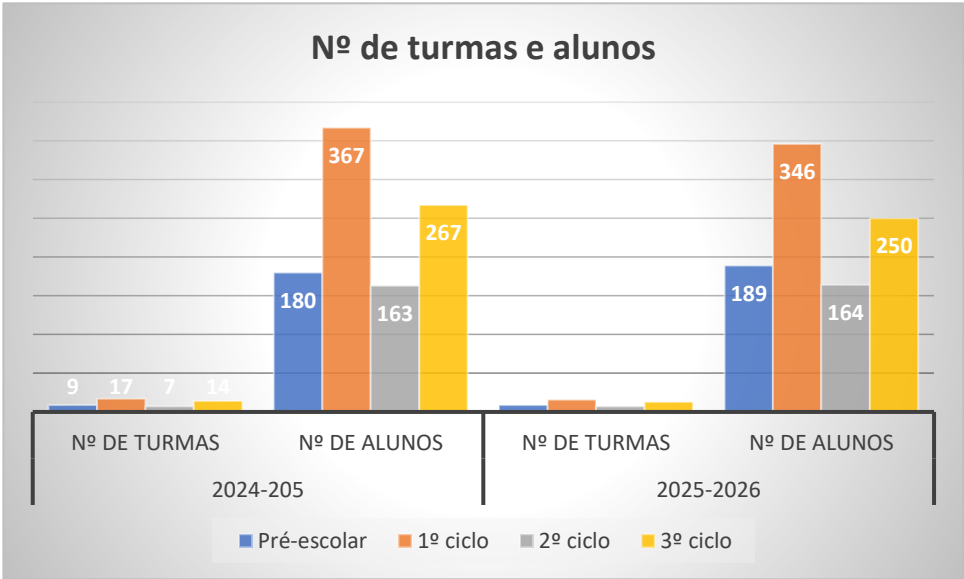


2.2.3. Organização da instituição

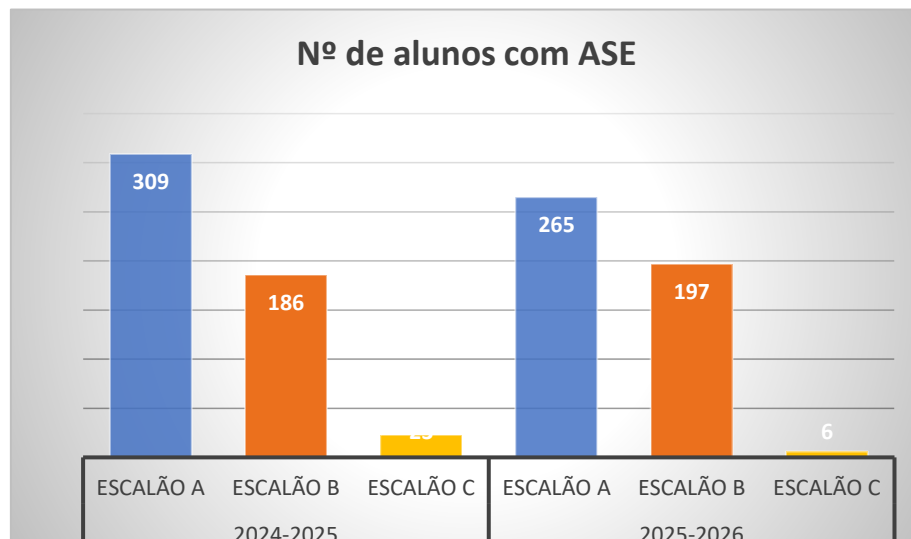


2.2.4. Alunos

A. NÚMEROS DE ALUNOS POR CICLOS



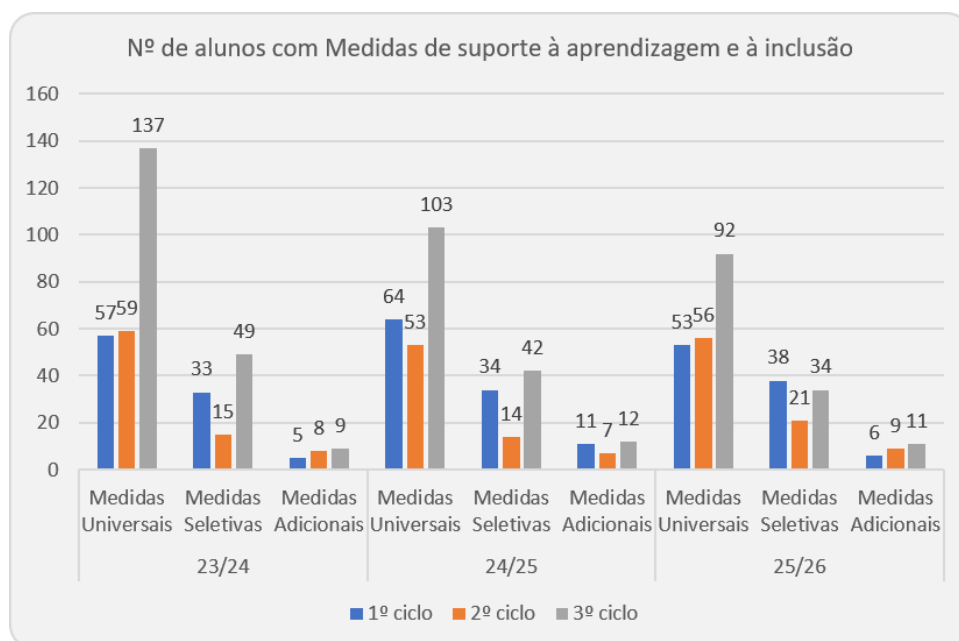
B. NÚMERO DE ALUNOS COM ASE



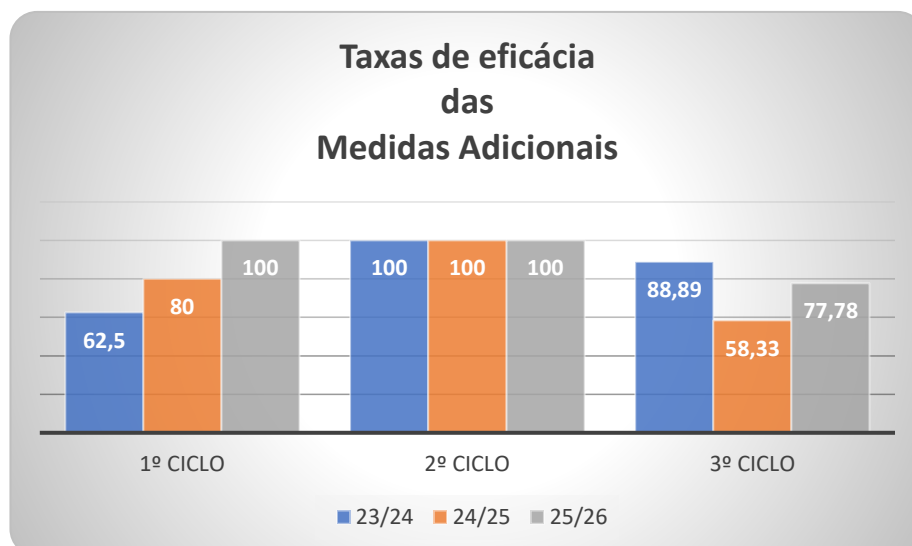
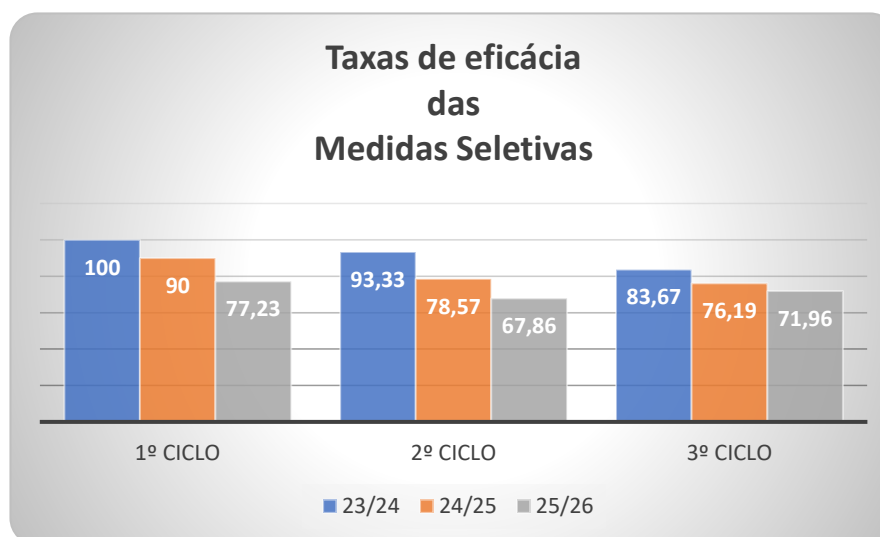
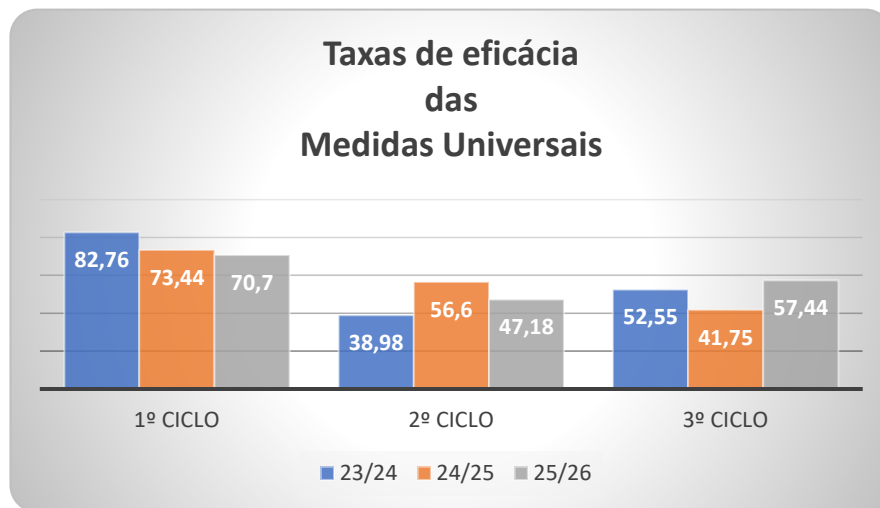
No âmbito da Ação Social Escolar (ASE), em 2024/2025, as percentagens dos alunos abrangidos correspondiam a 53% do total dos alunos do Agrupamento e em 2025/2026 a 49%. Além dos apoios contemplados na lei, o AESB atribui reforços alimentares aos alunos que apresentam graves carências económicas, sinalizados pelos diretores de turma.

C. ALUNOS COM MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

De acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho alterado pela Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro - Educação Inclusiva, os alunos que usufruíram de medidas nos 3 últimos anos, correspondem ao que se identifica no gráfico seguinte.



D. EVOLUÇÃO DA EFICÁCIA DAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO



Relativamente às Medidas Universais, os resultados sugerem que as medidas universais, apesar de continuarem a responder à maioria dos alunos, apresentam uma eficácia menos consistente, sobretudo nos 2.º e 3.º ciclos. Este facto poderá refletir o aumento da complexidade das aprendizagens, maior diversidade dos perfis dos alunos e necessidade de reforçar práticas pedagógicas diferenciadas e preventivas.

Quanto às Medidas Seletivas, os dados apresentados revelam uma redução gradual da eficácia, embora continuem a revelar níveis elevados. Contudo, os resultados continuam a demonstrar que as medidas seletivas constituem uma resposta eficaz para muitos alunos. No entanto, a tendência descendente poderá indicar a necessidade de reforçar o acompanhamento individualizado, melhorar a monitorização dos planos de intervenção e assegurar uma maior articulação entre docentes, técnicos especializados e famílias.

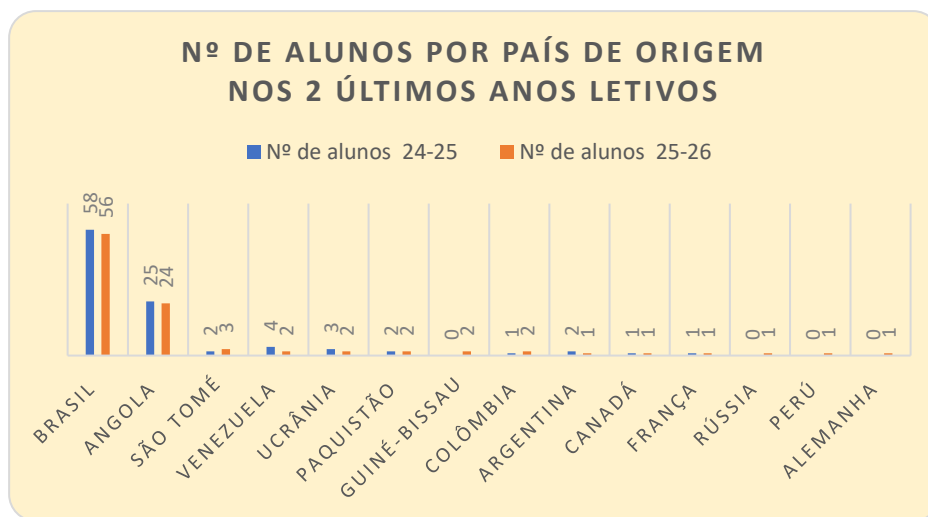
No que respeita às Medidas Adicionais, os resultados evidenciam que, quando devidamente implementadas, as medidas adicionais têm um impacto muito significativo no sucesso dos alunos. A estabilidade observada no 2.º Ciclo constitui uma boa prática a consolidar e disseminar. No 3.º Ciclo, os dados mais baixos são devido ao absentismo.

E. NÚMERO DE ALUNOS MIGRANTES

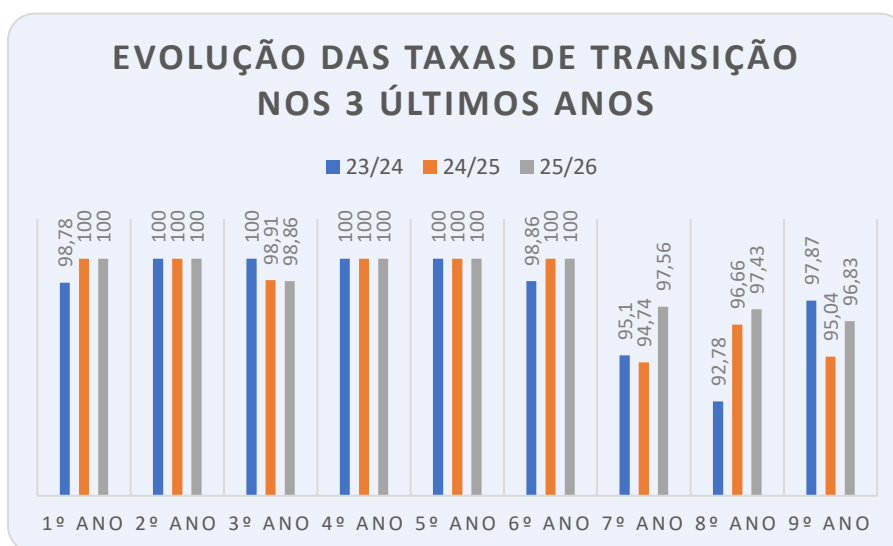
No Agrupamento tem-se verificado um aumento significativo do número de alunos migrantes. No ano letivo de 2024/2025, estavam matriculados 99 alunos de origem estrangeira, representando 10 nacionalidades distintas, sendo o Brasil e Angola os países de proveniência mais representados.

No ano letivo de 2025/2026, embora o número total de alunos se mantenha (99), verifica-se uma maior diversidade cultural, com o número de nacionalidades representadas a aumentar para 15.

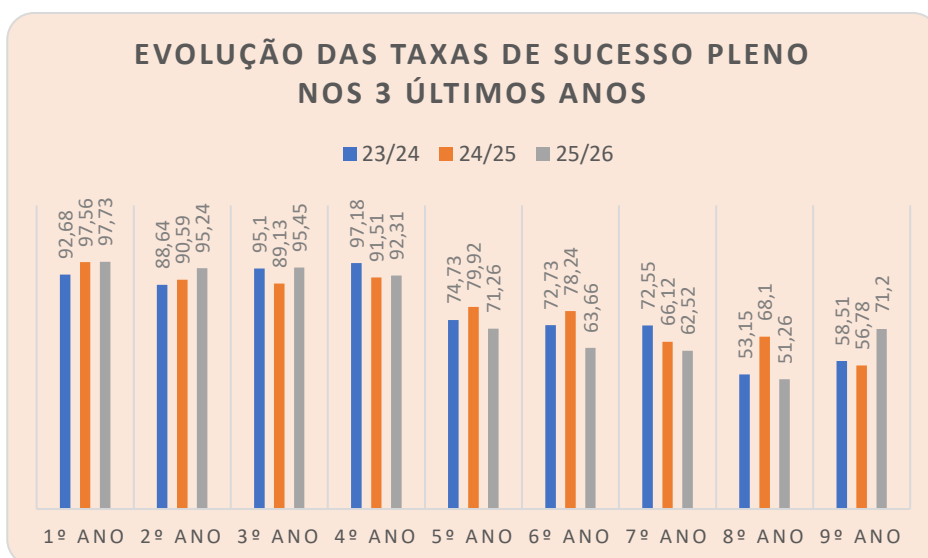
A tabela seguinte apresenta a distribuição destes dados.



F. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS ACADÊMICOS

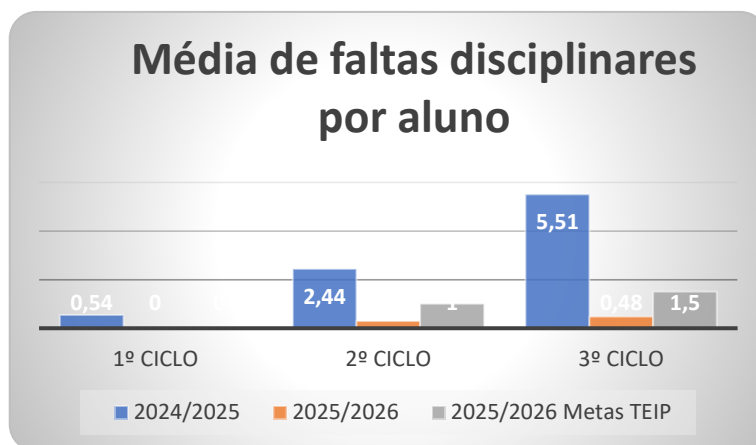


As taxas de transição mantêm-se estáveis ao longo dos três últimos anos letivos, registrando-se uma média em todos os ciclos e anos de escolaridade próxima ou igual a 100. Acresce que as taxas de transição nos diferentes anos de escolaridade se situam em valores próximos das médias nacionais, evidenciando uma evolução consistente e alinhada com os padrões observados a nível nacional.



No 1.º ciclo, a média das taxas de sucesso pleno (resultados positivos a todas as disciplinas) tem-se mantido consistentemente acima dos 90%, evidenciando um elevado nível de consolidação das aprendizagens. No 2.º ciclo, a média situa-se aproximadamente nos 73%, registrando-se uma ligeira descida em 25/26, sobretudo no 6.º ano de escolaridade. Contudo, podemos considerar o desempenho globalmente positivo, ainda que com margem de melhoria. Já no 3.º ciclo, a média ronda os 62%, verificando-se oscilações anuais, com alternância entre períodos de melhoria e de regressão, sem que se observe uma tendência linear sustentada em todos os anos de escolaridade.

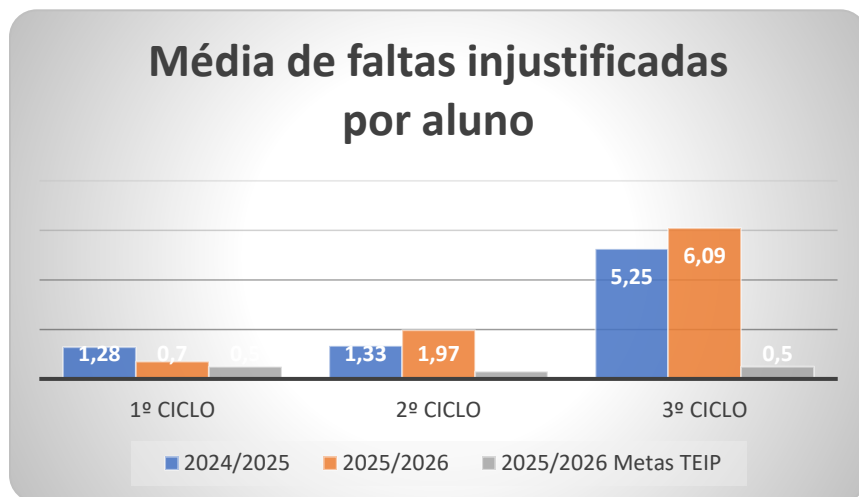
G. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS SOCIAIS



Os resultados evidenciam uma redução muito significativa das faltas disciplinares em todos os ciclos de ensino, permitindo ultrapassar as metas TEIP. Estes indicadores sugerem um reforço do clima de escola e da cultura de respeito pelas normas de convivência; maior eficácia das estratégias preventivas e das medidas de promoção da disciplina positiva; melhoria do acompanhamento dos alunos e da articulação entre diretores de turma, docentes, equipas multidisciplinares e famílias; impacto positivo das ações TEIP.

Em termos globais, este indicador constitui uma evidência clara da melhoria do clima educativo e do sucesso das políticas de promoção de uma escola mais inclusiva, segura e favorável às aprendizagens.

H. EVOLUÇÃO DO ABSENTISMO



O gráfico evidencia que, no ano letivo 2025/2026, a média de faltas injustificadas por aluno aumentou nos 2.º e 3.º ciclos, afastando-se das metas TEIP definidas.

Verifica-se que o absentismo injustificado tende a aumentar à medida que o nível de ensino progride, sendo o 3.º ciclo aquele que regista a maior incidência de faltas injustificadas. Estes resultados evidenciam a

necessidade de reforçar as estratégias de prevenção, monitorização e acompanhamento da assiduidade, sobretudo nos 2.º e 3.º ciclos, onde os indicadores se encontram significativamente acima das metas estabelecidas.

As medidas implementadas, embora adequadas, não se revelaram suficientes para inverter esta tendência. Acresce que persistem numerosas situações de atraso que, apesar de não serem contabilizadas como faltas injustificadas, constituem um indicador de fragilidades ao nível da responsabilização dos alunos e dos respetivos Encarregados de Educação relativamente ao cumprimento dos deveres de assiduidade e pontualidade.

As famílias identificadas com situações recorrentes de absentismo foram acompanhadas pelos Diretores de Turma e pela Equipa Técnica do Agrupamento, em particular pelo Assistente Social, através de um trabalho de proximidade e, sempre que necessário, em articulação com a CPCJ e a EMAT. Contudo, a persistência destes indicadores demonstra a necessidade de manter e reforçar as estratégias de prevenção e intervenção, promovendo uma atuação mais articulada entre a escola, as famílias e as entidades parceiras, de forma a reduzir o absentismo e a potenciar o sucesso educativo dos alunos.

2.2.5. Docentes

O Agrupamento, no ano letivo 2024/2025, era constituído por 116 docentes, dos quais 93 pertencentes ao Quadro e 22 contratados. No ano letivo de 2025/2026, o número total de docentes passou para 107, mantendo-se os 93 docentes do quadro, enquanto o número de docentes contratados diminuiu para 14. De acordo com o observado, apresenta-se um corpo docente estável. A experiência e a estabilidade do corpo docente propiciaram ao Agrupamento a construção de uma imagem sólida e de confiabilidade, junto da comunidade local. No entanto, sublinha-se que, face à elevada faixa etária dos docentes, tem-se verificado uma diminuição do crédito horário devido ao aumento de horas de redução do artigo 79.º do ECD, o que dificulta a atribuição dos apoios educativos, de cargos e outros projetos.

Apesar destes constrangimentos, os docentes continuam a ser a força motriz da formação e educação das crianças e jovens que acolhemos. Um corpo docente estável, que se revê plenamente no Projeto Educativo do Agrupamento, é um pilar de equilíbrio e um elemento fundamental para o sucesso de toda a comunidade escolar.

Neste Agrupamento, os professores distinguem-se pelo empenho em encontrar as melhores respostas para cada desafio, construindo soluções inovadoras e eficazes. Mantêm uma relação próxima e positiva com todos os elementos da comunidade educativa, criando um ambiente de confiança e cooperação. Procuram constantemente atualizar os seus conhecimentos, participando em experiências enriquecedoras de autoformação e formação interpares, cujos resultados têm sido amplamente reconhecidos.

O espírito de colaboração tem-se fortalecido, refletindo-se numa planificação mais partilhada, na reflexão conjunta sobre práticas e metodologias, bem como na criação de materiais pedagógicos de qualidade. Este compromisso coletivo traduz-se numa escola mais dinâmica, coesa e capaz de oferecer as melhores oportunidades de aprendizagem aos nossos alunos.

2.2.6. Não docentes

No seguimento da legislação aplicável, no âmbito da transferência de competências para os Municípios, todo o pessoal não docente (assistentes operacionais e técnicos), passou a integrar o quadro da autarquia a partir de 01/04/2022. O AESB possui um quadro de pessoal não docente experiente constituído por 63 elementos, contando, também, com uma equipa de 5 técnicos especializados: duas psicólogas, uma mediadora escolar, uma animadora sociocultural e um assistente social.

O Agrupamento conta com uma equipa de colaboradores não docentes dedicada e comprometida, que cuida da escola com verdadeiro sentido de pertença. Reconhecendo a sua importância na formação dos alunos, investimos na sua atualização contínua, promovendo formação nas áreas prioritárias.

A sua dedicação e assiduidade são fundamentais para o bom funcionamento do Agrupamento.

2.2.7. Encarregados de Educação

Os Encarregados de Educação têm uma voz ativa no Agrupamento, através das Associações de Pais e Encarregados de Educação, colaborando em diversas iniciativas escolares e também propondo atividades, que contribuem para a concretização das ações do Projeto Educativo e, conseqüentemente, para o bem-estar de toda a comunidade escolar. As Associações de Pais têm representação no Conselho Geral do Agrupamento. Os Pais e Encarregados de Educação são elementos fundamentais na educação, sendo os primeiros adultos significativos na vida das crianças e jovens. O seu envolvimento é essencial para o sucesso escolar dos alunos, pelo que se considera muito importante a sua participação regular no acompanhamento educativo. Verifica-se, contudo, que alguns pais revelam pouca disponibilidade ou dificuldades em acompanhar a vida escolar dos filhos, havendo ainda casos de desresponsabilização progressiva, com solicitação da intervenção da escola em questões de origem familiar. A participação das famílias em atividades culturais, desportivas e eventos escolares constitui um momento relevante para estreitar a relação entre a escola e a comunidade, sendo, por isso, incentivada.

2.2.8. Parceiros /Protocolos

O estabelecimento de parcerias com as instituições, nomeadamente as locais, representa para o Agrupamento de Escolas Santa Bárbara a concretização de dinâmicas de aprendizagens enriquecedoras, potenciando a formação global dos alunos e a aprendizagem ao longo da vida da comunidade escolar. O

Agrupamento Santa Bárbara pauta-se por uma escola aberta ao meio, que procura responder também às especificidades do local.

Atuando em sinergia através do estabelecimento de parcerias, destacamos como exemplos: a cooperação no desenvolvimento de projetos, no campo da formação de pessoal docente, não docente e discentes; a promoção da Educação para a Saúde; a promoção da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento; a cooperação da comunidade local na implementação dos Planos Individuais de Transição para a vida pós-escolar; reforçar a identidade do Agrupamento Santa Bárbara, no enquadramento cultural, social e patrimonial.

Parcerias:

- Academia d'Ouro - Projeto de intervenção comunitária que pretende intervir no sentido de promover o sucesso escolar, reduzir o absentismo e o abandono escolar, prevenir comportamentos desviantes.
- Teach for Portugal – Aloca um mentor para participar em sala de aula, apoiar em estudo individualizado, desenvolver competências pessoais e sociais dos alunos, realizar várias atividades pedagógicas e lúdicas, entre outras funções.
- FPCEUP - estagiários da Licenciatura e do mestrado em Ciências da Educação
- LIPOR - Certificação Coração Verde
- Fundação Aga Khan
- Mentor'ART
- Food Educators
- AppyBrain (Matemática)
- Happies Clínic (Terapia da fala para alunos prioritários do agrupamento, formação de professores, aplicações de rastreio e intervenção nesta área)
- UCC - Inovar (Unidade de Cuidados Continuados - Inovar); Equipa Local de Saúde Escolar da ULS de Santo António; Liga Portuguesa Contra o Cancro
- CPCJ
- Centro de Formação Júlio Resende
- Na Rota dos Povos
- Plano Nacional das Artes
- Conferências Vicentinas
- Cruz Vermelha
- Bebés de São João
- CRE Porto
- Parque Das Serras do Porto
- Conservatório de Música de Gondomar

- Universidade Sénior de Fânzeres e São Pedro da Cova
- Câmara Municipal de Gondomar
- Junta de Freguesia
- Etc.

2.2.9. Projetos

O AESB promove um conjunto diversificado de projetos, 9 dos quais representam ações TEIP, com o objetivo de proporcionar uma formação integral, promotora do sucesso educativo pleno de todos os alunos e do envolvimento ativo de toda a comunidade educativa. Estas iniciativas, que constituem uma identidade distintiva do agrupamento, encontram-se representadas na figura-síntese que se segue e são desenvolvidas de forma detalhada mais abaixo.



De seguida, procede-se à apresentação detalhada dos projetos que compõem o presente Projeto Educativo: Ações Estratégicas TEIP (A) e os restantes (B).

A. AÇÕES ESTRATÉGICAS TEIP

Área de intervenção / Projeto	Descrição	Ação estratégica de intervenção
Espaços de aprendizagem	- Porto seguro – 1.º ciclo - Sala Aprender+ - 2.º ciclo	Apoio pedagógico AEI1
Aprender melhor	- Desdobramento a Português e Matemática nos 5.º e 7.º anos - PORMAT – 9.º ano – Preparação para as provas finais	

Literacias, contextos e práticas	- Ler+ - Concurso de leitura - Jornal online mochila.com.net	Incentivo à leitura	AEI3
Saúde plena e bem-estar	Dinamização de ações de sensibilização na área da alimentação saudável e sustentável, saúde mental, educação para os afetos e o relacionamento interpessoal e a convivência escolar		AEI4
Educar (COM) e na (COM)unidade	- GAAF (apoios e voluntariado) - Mediação escolar - Dar voz aos alunos (Assembleia de alunos) - Encontros com pais e E.E. - (COM)viver em (COM)unidade - Mentorias		AEI6
Escola global e multilingue	Acolhimento de alunos migrantes		AEI7
Miúdos com atitude	Dinamização de sessões pela equipa técnica com o intuito de o sucesso ao nível da formação pessoal e social e a linguagem oral e abordagem à escrita das crianças do Pré-escolar		AEI8
Entrar no novo ciclo	Apoiar as crianças na transição de ciclo		AEI9
Equipas educativas	Criação de tempos comuns destinados à planificação, implementação e monitorização de projetos interdisciplinares.		AEI10

B.

Categoria	Projetos
 Desenvolvimento Educativo	PES, Astronomia, Ciência Viva, Educação Rodoviária, Segurança/Defesa/Paz, Robótica, Aromas/Sabores, Dança
 Desporto Escolar	Badminton, Tiro com Arco, Xadrez, Voleibol, Desporto sobre Rodas
 Outros Projetos	Projeto VOAR, Escola pelos Direitos da Criança, Salta da Gaveta, eTwinning, SuperTMatik, Appybrain, Waves, Observatório da Saúde Psicológica, EcoARTE, etc.

O desenvolvimento destes projetos traduziu-se no reconhecimento do trabalho realizado pelo Agrupamento, materializado na atribuição de diversos prémios, distinções e selos de qualidade: Selo Protetor da Criança; Selfie; Escolas Solidárias Fundação EDP; Selo Escola Amiga da Criança; Selo Escola sem bullying; eTwinning school; ESCOLA TEF - Território de Educação Financeira; Selo Escola Saudável.

2.2.10. Educação Inclusiva

O AESB, enquanto instituição pública, tem como missão promover a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo de todos os alunos. Para isso, é essencial responder à diversidade do público escolar, garantindo oportunidades equitativas de aprendizagem e valorizando a diferença.

O Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara assume como prioridade a construção de uma cultura escolar inclusiva, onde todos os alunos, independentemente das suas características, possam aprender, participar e progredir, preparando-se como cidadãos autónomos, responsáveis e solidários.

As práticas inclusivas, incluídas no Plano Estratégico para a Inclusão, seguem os princípios do Decreto-Lei n.º 54/2018, alterado pela Lei n.º 116/2019, que reconhece a educação inclusiva como um direito universal. Esta abordagem é reforçada pelos normativos orientadores da política educativa nacional (DL n.º 55/2018, PASEO e AE), que exigem uma reflexão contínua sobre as práticas pedagógicas e apelam a uma transformação da Escola num espaço justo, equitativo e verdadeiramente inclusivo.

De seguida, apresenta-se a estrutura organizacional.



2.2.11. Autonomia e flexibilidade curricular

O Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, retificado pelo Decreto-Lei n.º 70/2021 de 3 de agosto, confere às escolas autonomia, para gestão curricular até 25%, da carga letiva semanal inscrita nas matrizes curriculares base. Sendo assim, tomaram-se decisões sobre definição de dinâmicas de trabalho, aprovação de matrizes

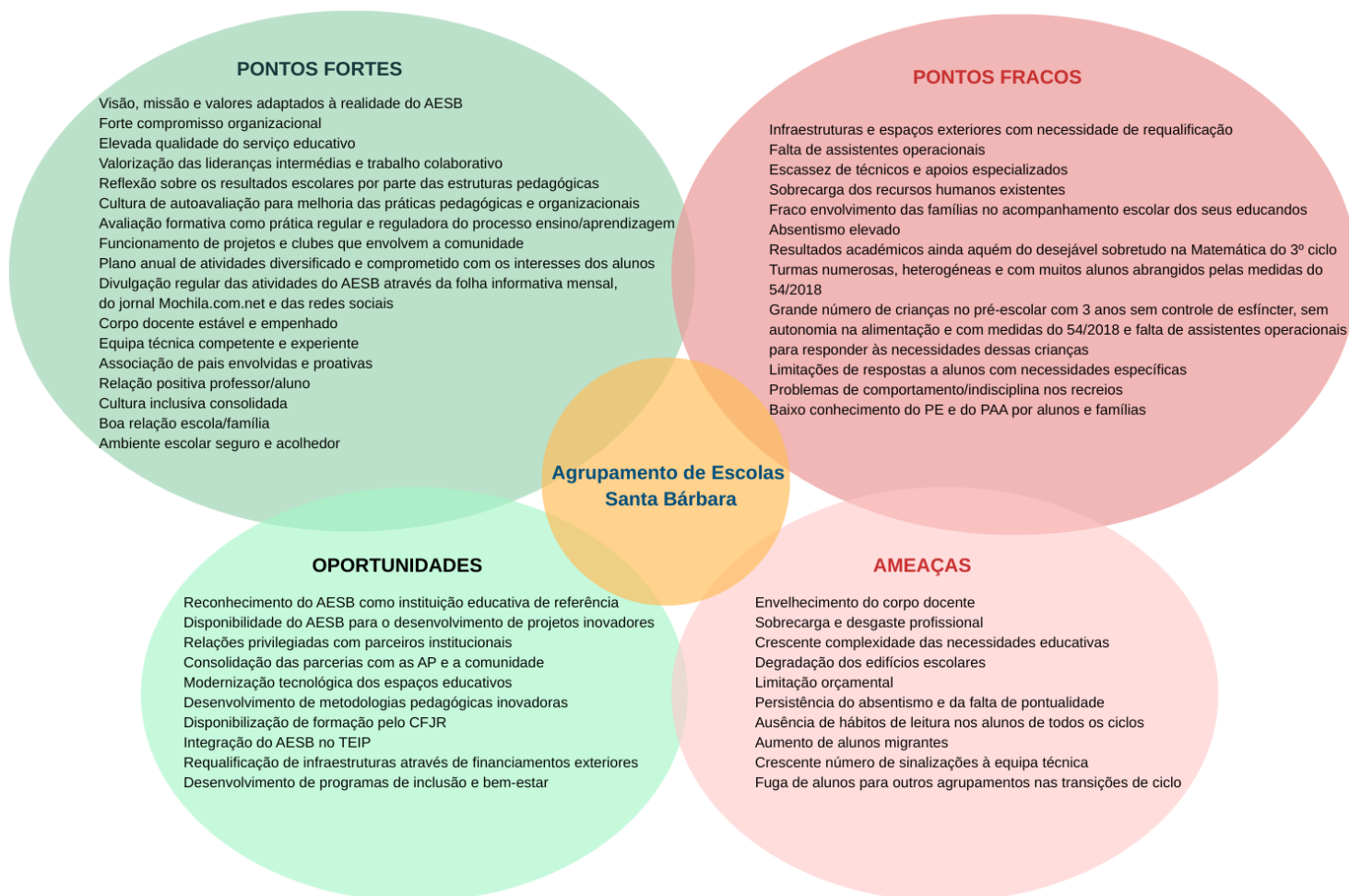
curriculares, identificação das disciplinas de oferta complementar, implementação do Apoio ao Estudo (Sala Aprender +) e de Complemento à Educação Artística – Música. (ver *Plano de estudos e desenvolvimento*).

Os Domínios de Autonomia Curricular constituem áreas de confluência de trabalho desenvolvido pelas equipas educativas organizadas por ano de escolaridade, as quais planificam, desenvolvem e avaliam o trabalho em reuniões periódicas (semanais/quinzenais).

As equipas educativas definem as dinâmicas de trabalho mais adequadas às especificidades de cada turma e/ou grupo, promovendo experiências educativas desafiantes e significativas que favoreçam o desenvolvimento das competências preconizadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Os DAC são definidos pelas Equipas Educativas, na sequência de um processo de reflexão conjunta, e concretizam-se em contextos educativos planeados pelas disciplinas intervenientes, mobilizando múltiplas literacias. A avaliação do trabalho desenvolvido é da responsabilidade das equipas, recorrendo a instrumentos como planificações, critérios de avaliação e fichas de autoavaliação.

3. Diagnóstico

A análise SWOT sintetiza os principais aspetos da realidade do Agrupamento, resultantes da auscultação da comunidade educativa através de inquéritos, identificando as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.



II. Segunda parte

4. Missão

O Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara tem como missão construir uma escola dinâmica, segura e amigável, pautada pelo rigor e pela qualidade do trabalho desenvolvido. Pretende-se promover aprendizagens significativas e de qualidade, ajustadas às necessidades, expectativas e projetos dos alunos, das suas famílias e da comunidade envolvente. Neste sentido, o Agrupamento assume-se como uma instituição ativa na promoção da igualdade de oportunidades e na formação de cidadãos responsáveis, autónomos e solidários, preparados para os desafios de um mundo em constante mudança. A sua ação educativa é sustentada por princípios de responsabilidade, inclusão, liberdade, solidariedade, colaboração e respeito pela diversidade humana e ambiental. Pretende ainda promover o sucesso educativo e a inclusão de todos os alunos, através de práticas pedagógicas inovadoras, de uma cultura de cooperação e responsabilidade partilhada que valorize a equidade, a cidadania e o desenvolvimento integral dos alunos, garantindo uma gestão eficaz e sustentável dos recursos humanos e financeiros.



5. Visão

O Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara almeja consolidar-se como uma instituição de referência no plano local e regional, promotora de um serviço educativo de qualidade, equitativo e inovador, que responda eficazmente aos desafios de uma escola inclusiva. Comprometido com o sucesso de todos os alunos, assume como missão o combate às desigualdades sociais e educativas, promovendo percursos de aprendizagem significativos e sustentáveis.

Sustentada nos princípios da autonomia e da responsabilidade, a ação do Agrupamento estrutura-se em torno de três eixos fundamentais:

- **Promoção do sucesso escolar e da qualidade das aprendizagens**, através de práticas pedagógicas diferenciadoras e de uma cultura de exigência e rigor;
- **Prevenção do abandono e do insucesso escolar**, mediante o reforço de mecanismos de apoio à permanência na escola e de valorização das trajetórias pessoais dos alunos;
- **Reforço da relação escola–família–comunidade**, consolidando parcerias e redes colaborativas que potenciem a inclusão, a cidadania e o desenvolvimento comunitário.

Com base numa cultura de cooperação, inovação e respeito pela diversidade, o Agrupamento visa formar cidadãos autónomos, críticos e socialmente responsáveis, preparados para intervir num mundo global em constante transformação.

Visão do AESB para Educação de Qualidade



6. Valores e Compromissos

O Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara adota, como orientadores da sua ação educativa, os valores consagrados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, os quais constituem a base da cultura organizacional da escola e norteiam o seu compromisso com a formação integral dos alunos, a qualidade, a inovação, a sustentabilidade, a segurança e a formação. Neste sentido, o AESB assume-se como uma comunidade de aprendizagem centrada na equidade, na qual o Programa TEIP funciona como o motor da transformação social e educativa.

O nosso quadro de valores traduz-se em compromissos operacionais, nos quais os valores fundamentais constituem a identidade do AESB e a base ética e social do nosso território educativo.



- **Equidade e Inclusão:** Garantir a igualdade de oportunidades, assegurando que as diferenças nos pontos de partida não condicionam o sucesso educativo, através da diferenciação pedagógica e de respostas ajustadas às necessidades dos alunos, em particular dos mais vulneráveis e dos alunos migrantes.
- **Excelência e Rigor:** Compromisso com a qualidade das aprendizagens e com o cumprimento das metas de sucesso.
- **Responsabilidade e Transparência:** Gestão rigorosa e transparente de recursos sustentada em processos de decisão informados por dados e evidências.
- **Respeito pela Diversidade:** Valorizar a diversidade individual, social, cultural e linguística como um recurso educativo e um fator de enriquecimento da comunidade escolar.
- **Participação ativa e cidadania:** Incentivar a participação ativa e responsável dos alunos e de toda a comunidade educativa na vida do Agrupamento, promovendo valores de cidadania, responsabilidade social e democrática.

- **Cooperação e Solidariedade:** Reforçar práticas de cooperação e de trabalho colaborativo entre escola, famílias, parceiros institucionais e comunidade local, promovendo a coesão e o sentido de pertença.
- **Inovação e Melhoria Contínua:** Desenvolver práticas pedagógicas inovadoras, sustentadas na reflexão e na avaliação contínua, com vista à melhoria das aprendizagens e ao sucesso educativo.
- **Sustentabilidade:** Promover a educação para o desenvolvimento sustentável, reforçando a literacia ambiental e a adoção de comportamentos responsáveis, em equilíbrio com o meio envolvente.

7. Eixos Estratégicos



Apresentam-se, em seguida, os objetivos gerais que estruturam cada eixo do Projeto Educativo.

Eixo 1 – Sucesso Educativo

- Melhorar as aprendizagens e os resultados académicos dos alunos.
- Combater o absentismo.
- Melhorar os resultados sociais.
- Promover a equidade através de metodologias inclusivas e diferenciadas.
- Adoção de práticas pedagógicas inovadoras (aprendizagem cooperativa, trabalho de projeto, tutoria entre pares).
- Colocar a autonomia e a flexibilização curricular ao serviço das necessidades e aspirações dos alunos e das suas famílias, bem como das exigências de uma sociedade em constante evolução.
- Fortalecer a relação escola–família–comunidade.

- Reforçar o apoio dos técnicos especializados para acompanhar os alunos mais vulneráveis.
- Investir no desenvolvimento e no bem-estar pessoal e social.
- Valorizar a excelência.

Eixo 2 – Desenvolvimento Organizacional

- Consolidar uma cultura organizacional colaborativa e orientada para a melhoria dos resultados.
- Fortalecer o trabalho em equipas educativas.
- Impulsionar o trabalho colaborativo e partilha de boas práticas.
- Fortalecer os processos de comunicação interna e externa.
- Melhorar a articulação entre ciclos, anos de escolaridade e departamentos.
- Promover a cidadania e interculturalidade.
- Promover uma cultura de participação ativa dos alunos na vida escolar através de assembleias periódicas.
- Fortalecer as parcerias.
- Promover uma maior proximidade com as famílias, através do reforço da comunicação, do envolvimento e do desenvolvimento de atividades diversas.
- Promover uma cultura de autoavaliação de qualidade.

Eixo 3 – Desenvolvimento Profissional

- Investir na formação contínua dos profissionais.
- Fomentar a autoformação e a investigação-ação.
- Promover uma cultura de aprendizagem, partilha e colaboração.
- Planificar e realizar as Jornadas Pedagógicas no início do ano letivo.

Eixo 4 – Gestão Financeira e Administrativa

- Garantir uma gestão eficiente e transparente dos recursos.
- Otimizar a afetação de recursos humanos, materiais e financeiros.
- Assegurar a manutenção e melhoria das infraestruturas escolares.
- Organizar a logística escolar.
- Assegurar o cumprimento das normas, leis e regulamentos educacionais.

8. Plano de ação estratégico (alinhado com o Programa TEIP4)

EIXO	OBJETIVO	INDICADORES	METAS 26/27
Sucesso educativo	Melhorar as taxas de transição	Taxa de transição em todos os anos de escolaridade em comparação com as metas TEIP	100% - 1.º ciclo
	Melhorar as taxas de sucesso pleno (Classificação positiva a todas as disciplinas)	Taxa de sucesso pleno em todos os anos de escolaridade em comparação com as metas TEIP	95% - 1.º ciclo 80% - 2.º ciclo 70% - 3.º ciclo
	Melhorar as taxas de sucesso das disciplinas	Taxa de sucesso em todas as disciplinas e anos de escolaridade em comparação com as metas TEIP	Metas calculadas a partir da média dos 3 últimos anos
	Melhorar as taxas de alunos com nível positivo nas provas finais	Resultados provas finais 9.º ano	40,40% - Matemática 74,20 % - Português
	Melhorar a classificação média das provas finais	Resultados provas finais 9.º ano	2,6 – Matemática 3,2 - Português
	Melhorar a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	Melhorar a média das taxas de eficácia das medidas universais e seletivas dos 3 últimos anos letivos em todos os anos de escolaridade. A taxa de eficácia das medidas adicionais é 100%.	<u>Medidas adicionais: 100%</u> <u>M. Universais</u> <u>M. Seletivas</u> Pré: 75% 96,33% 1.º ano: 54,44% 95,83% 2.º ano: 71,96% 84,17% 3.º ano: 74,62% 77,14% 4.º ano: 82,10% 95,83% 5.º ano: 47,91% 93,45% 6.º ano: 46,97% 69,84% 7.º ano: 62,73% 66,14% 8.º ano: 28,40% 70,55% 9.º ano: 62,79% 92,79%
	Promover dinâmicas pedagógicas inovadoras potenciadoras de aprendizagens significativas e sucesso educativo	N.º de práticas inovadoras implementadas Nº de turmas envolvidas Taxa de sucesso das turmas envolvidas	Metas de sucesso académico
	Reduzir o absentismo	Número de faltas injustificadas por aluno em comparação com as metas TEIP	0,5 – 1.º ciclo 0,3 – 2.º ciclo 0,5 – 3.º ciclo
	Melhorar os resultados sociais	Taxa de ocorrências disciplinares em sala de aula em comparação com as metas TEIP	0 – 1.º ciclo 1 – 2.º ciclo 1,5 – 3.º ciclo
	Reforçar o apoio dos técnicos especializados	N.º de alunos acompanhados pelos técnicos	Acompanhar 100% dos alunos referenciados
	Investir no desenvolvimento e no bem-estar pessoal e social	N.º de atividades / ações promotoras do bem-estar	Grau de satisfação dos envolvidos
	Reconhecer a excelência, através de cerimónia, pela atribuição de prémios de mérito às 4 categorias seguintes: Excelência de resultados académicos; Reconhecimento em ações de relevância social; Mérito desportivo; Mérito artístico	N.º de alunos envolvidos	Aumentar o número de alunos distinguidos face ao ano anterior
Desenvolvimento organizacional	Fomentar o trabalho em equipas educativas	N.º de tempos de aprendizagem comuns	Aumentar os tempos de aprendizagem comuns Realização de mais DAC com mais disciplinas envolvidas

	Promover e valorizar a participação ativa dos alunos na vida escolar	N.º de Assembleias Formação da Associação de Estudantes através de eleição	1 assembleia por trimestre Eleição da AE no 1.º período
	Proporcionar momentos de reflexão em reuniões de departamento	N.º de momentos	N.º de momentos = n.º de reuniões
	Aperfeiçoar o planeamento e a articulação vertical e horizontal	N.º de atividades realizadas em articulação (Registos das equipas pedagógicas)	Realizar, pelo menos, uma atividade por turma
	Fortalecer os processos de comunicação interna e externa	N.º de conteúdos apresentados nos diferentes canais de comunicação.	Aumentar o número médio de acessos mensais às plataformas digitais do Agrupamento
	Envolver as turmas em projetos pedagógicos relevantes no âmbito da Cidadania numa vertente formativa e interdisciplinar	N.º de atividades realizadas	Realizar, no mínimo, uma atividade por turma
	Melhorar o processo de autoavaliação e implementar o Plano de Melhoria	Existência de instrumentos de recolha, tratamento de dados e elaboração de relatórios	Elaborar um relatório anual
	Envolver os encarregados de educação na vida da escola, numa perspetiva de valorização da escola e de corresponsabilização no sucesso dos alunos	N.º de encarregados de educação que participam nas atividades promovidas pelo Agrupamento	Aumentar em 10% a presença dos EE nas ações promovidas pelo Agrupamento
	Fortalecer as parcerias já estabelecidas e estabelecer novas que sejam pertinentes no sentido de rentabilizar recursos e esforços que garantam uma melhor e mais eficaz prestação do serviço educativo	N.º de parcerias realizadas	Dar continuidade às parcerias
	Promover, junto dos Encarregados de Educação, a confiança no agrupamento como espaço de continuidade, sucesso e acompanhamento dos alunos até ao 9.º ano	N.º de alunos que continuam no agrupamento nos 5º e 7º anos	Assegurar a continuidade do percurso escolar de >95% dos alunos residentes na freguesia, desde o início da escolaridade até à conclusão do 9.º ano no agrupamento
Desenvolvimento Profissional	Desenvolver um plano de formação, em parceria com o Centro de Formação Júlio Resende, de acordo com as necessidades dos docentes e não docentes	N.º de docentes e não docentes que participam nas ações de formação	Pelo menos 30 % dos docentes e 10% dos não docentes frequentam uma ação de formação por ano letivo
	Aumentar os momentos de partilha de boas práticas	N.º de momentos	Pelo menos 1 momento por departamento
	Realizar as Jornadas Pedagógicas atendendo às necessidades do Agrupamento	N.º de workshops e grau de satisfação dos participantes	Participação de ≥ 90% dos docentes e grau de satisfação superior a 95%
Gestão Financeira e Administrativa	Desmaterializar, normalizar e partilhar os documentos na drive	N.º de publicações	Reduzir em 10% a quantidade de papel utilizado
	Assegurar a manutenção e melhoria das infraestruturas escolares	Percentagem de pedidos de manutenção resolvidos	Resolver ≥ 90% dos pedidos de manutenção/melhoria registados

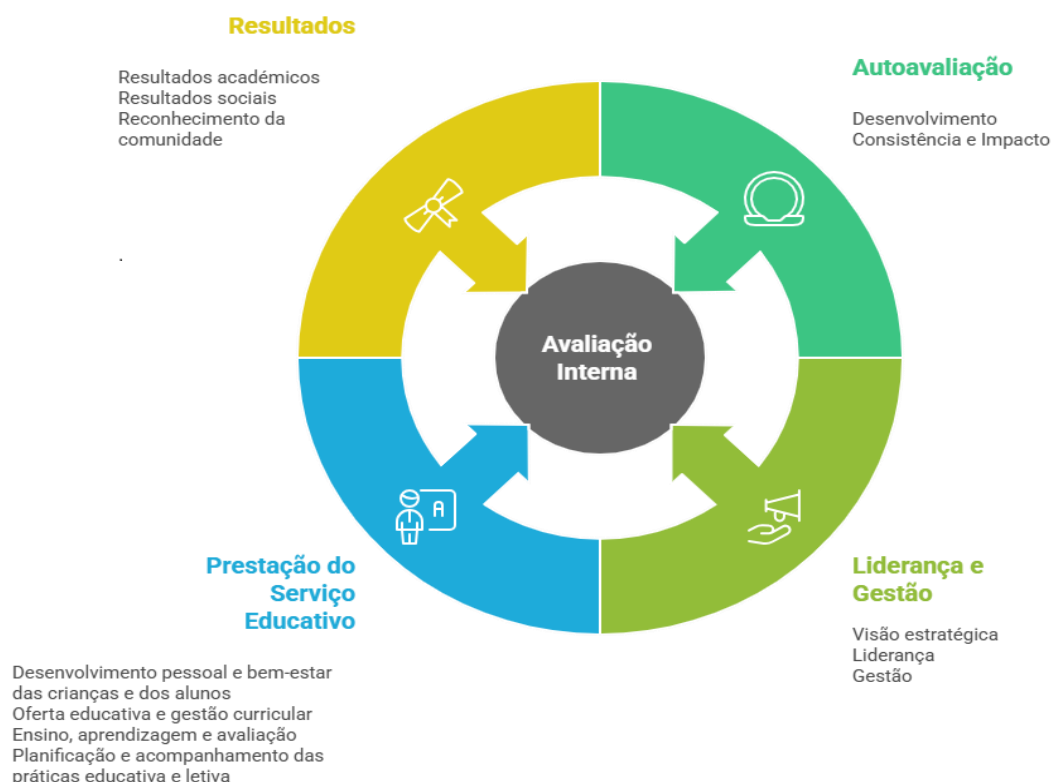
	Garantir uma gestão eficiente e transparente dos recursos	Percentagem de execução orçamental anual	Alcançar uma taxa de execução orçamental anual igual ou superior a 95%
	Otimizar a afetação de recursos humanos, materiais e financeiros	Taxa de adequação entre necessidades identificadas e recursos atribuídos	Garantir $\geq 90\%$ de adequação entre necessidades e recursos atribuídos
	Organizar a logística escolar	Grau de cumprimento dos calendários logísticos (transportes, refeições, materiais)	Formalizar e atualizar todos os procedimentos logísticos até final do ano letivo
	Assegurar o cumprimento das normas, leis e regulamentos educacionais	Resultados de inspeções ou auditorias externas	Obter parecer favorável em inspeções e auditorias externas

III. Terceira parte

9. Monitorização e Avaliação

No âmbito da promoção da qualidade do serviço educativo e da melhoria contínua, o Projeto de Avaliação Interna do Agrupamento, coordenado pela Equipa de Autoavaliação, organiza-se em torno de um referencial constituído pelos domínios estratégicos de intervenção seguintes: Liderança e Gestão, Prestação de Serviço Educativo e Resultados. Cada um destes domínios é desdobrado em campos de análise com referentes e indicadores respetivos claramente definidos, tendo como referência o 3.º ciclo de Avaliação Externa das Escolas da IGEC.

Este processo de autoavaliação, em plena consonância com os princípios orientadores do Projeto Educativo, assume-se como uma prática sistemática e participada, que visa a prestação de contas à comunidade educativa e o reforço da cultura de melhoria. Tem, ainda, permitido identificar progressos, constrangimentos e áreas de desenvolvimento, orientando de forma informada e estratégica as ações de melhoria a implementar, conforme esquema visual seguinte.



10. Conclusão / Divulgação

O **Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara** coloca o aluno no centro da ação educativa, reconhecendo-o como sujeito ativo na construção do seu conhecimento e no desenvolvimento da sua identidade pessoal e social.

Num novo ciclo de liderança e perante os exigentes desafios sociais e económicos atuais, o Agrupamento compromete-se com a construção de uma escola mais justa, inclusiva e eficaz.

Enquanto documento estratégico, este Projeto Educativo, atualizado após sugestões da Avaliação Externa, orienta a ação global do Agrupamento e constitui um elemento agregador da sua unidade orgânica. Para que este desígnio se concretize, são fundamentais o envolvimento e a mobilização de toda a comunidade educativa.

Após a sua validação pelo Conselho Pedagógico e aprovação pelo Conselho Geral, o Projeto Educativo será divulgado no início do ano letivo, através dos seguintes meios:

- Apresentação pelos Coordenadores de Departamento numa das primeiras reuniões;

- Apresentação pelos Diretores de Turma, nas primeiras aulas com os alunos mediante uma síntese do documento;
- Dar a conhecer a síntese aos Encarregados de Educação, no início do ano letivo, por email e remeter para a consulta do documento original;
- Publicação digital na página oficial do Agrupamento.

Parecer favorável do Conselho Pedagógico, em 21 de julho de 2026

Aprovado pelo Conselho Geral, em 23 de julho de 2026